



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ORAL

Macau é diferente. Nos anúncios de concurso público para a gestão e exploração de seis auto-silos, publicados no Boletim Oficial n.º 42 deste ano, referia-se preto no branco, em cada um deles, a *“contrapartida proposta em função das tarifas a actualizar por parte da Administração”*. Só quando começou a aumentar o número de residentes a manifestarem-se contra essa actualização é que os responsáveis da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego vêm explicar que *“a ideia inicial era a de criar previamente um mecanismo para assegurar a concorrência justa entre os concorrentes”*, para depois de várias voltas vir dizer que *“sobre a actualização, ou não, das tarifas, é uma questão que na actual fase tem de ser submetida a consulta e estudo”*. As contradições entre estas afirmações sem nexos ou mesmo ridículas bem mostram que “Macau é mesmo diferente”.

Assim sendo, vimos apresentar a presente interpelação, esperando que os representantes da Administração se façam representar nesta Assembleia Legislativa para que nos sejam esclarecidas as seguintes questões:

1. Veja-se o exemplo dos automóveis ligeiros, em que nos quatro tarifários que constam dos anúncios, os reajustamentos propostos variam entre 3,5 e 15 Patacas, o que significa um aumento das tarifas, independentemente da taxa de variação. Mas, para as autoridades “a eventualidade do aumento das tarifas



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

continua ainda a ser objecto de estudo e de auscultação”. Assim, o que o público está interessado em saber é se, afinal, está previsto ou não um aumento. Está? Afinal o que é que é verdade, o que aparece preto no branco nos anúncios ou o discurso dos responsáveis governamentais? Como os serviços de utilidade pública estão directamente relacionados com a grande maioria da população, um eventual aumento das tarifas deve, em princípio, ser objecto de uma consulta alargada. O aviso de abertura de concurso, sob a forma de anúncio, acompanhado do aumento das tarifas para os seis auto-silos, seguido da contestação do público e de afirmações que apontam para a realização de ainda mais “estudos e consulta”, tudo isto leva a acreditar que se trata de uma anedota. Qual é a justificação do Governo para isto?

2. A proposta de reajustamento tarifário sem qualquer consulta prévia leva a perguntar, afinal, em que fundamento se baseia tal decisão? No caso dos automóveis ligeiros, em nenhuma das quatro propostas se inclui o actual tarifário. Se alguém participar no concurso com uma proposta segundo um dos novos tarifários anunciados, e o resultado do “estudo e auscultação” afastar, posteriormente, o aumento das tarifas, como será resolvida a situação?

3. Qual a razão principal que motivou o aumento das tarifas nos seis auto-silos? Nos últimos anos, a população tem vindo a solicitar ao Governo que adopte medidas no sentido de controlar o ritmo de crescimento do número de veículos, por exemplo, aumentar o imposto de importação de veículos, proposta que o Governo nunca aceitou. Será que o Governo entende que



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

aumentar as tarifas dos auto-silos é o mesmo que aumentar o imposto de importação? Não vai isto criar uma situação estranha, com a compra do veículo a sair mais barata do que os custos que o proprietário vai ter de suportar, no futuro, com o estacionamento do mesmo? Não se estarão a salvaguardar os interesses de uma minoria de pessoas, prejudicando os interesses da maioria?

30 de Outubro de 2009.

Os Deputados à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Ung Choi Kun e Chan Meng Kam